

NÃO PINTCHA

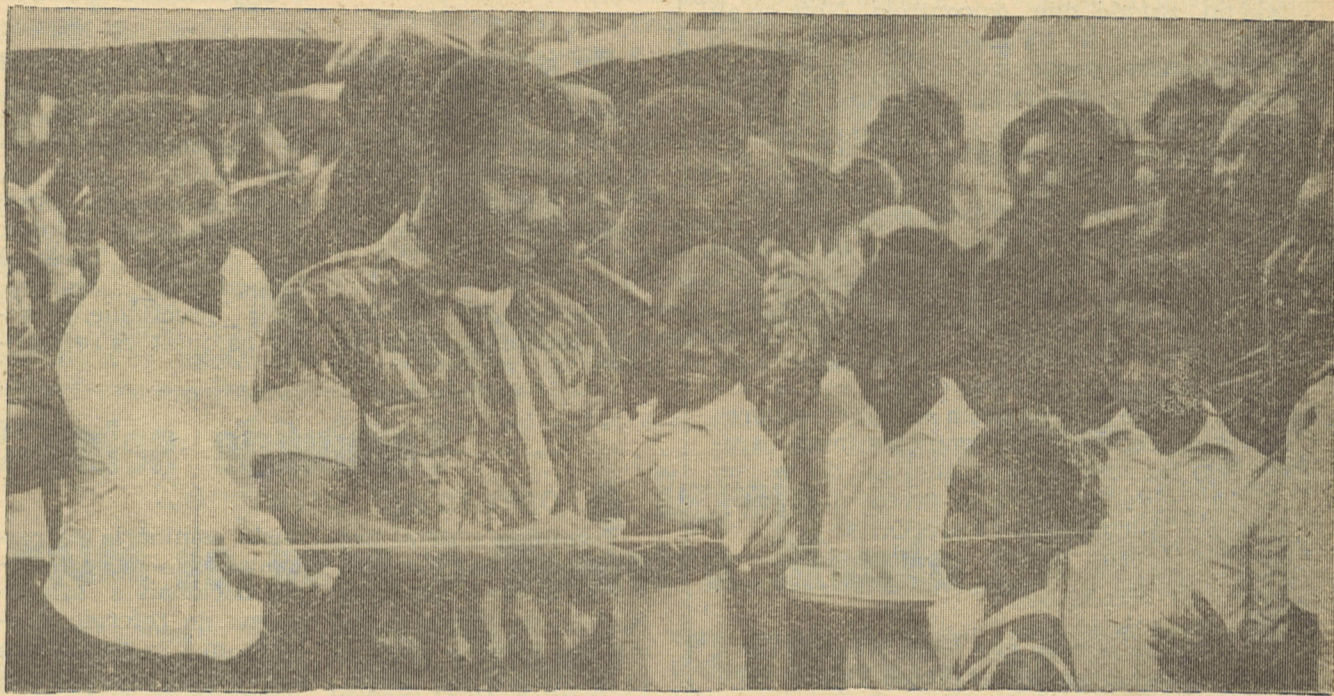
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

COMANDANTE NINO VIEIRA VISITA A REGIÃO DE BIOMBO

UNIDADE NACIONAL É FACTOR DETERMINANTE

Em comícios com a população da Região de Biombo, o camarada Presidente do Conselho da Revolução apelou à unidade nacional como factor determinante para a saída da situação difícil que o país atravessa. Recebido entusiasticamente pela população, Nino Vieira inteirou-se dos problemas da Região e informou sobre a situação política e económica da Nação, na sequência dos acontecimentos do 14 de Novembro. Sobre os pedidos apresentados, disse que o Governo irá estudá-los mas que o povo deve colaborar na solução dos próprios problemas. (Ver página 8)



O camarada Presidente do CR, à chegada a Quinhamel rodeado de Pioneiros

MINISTRO DAS FARP NA RDA

Uma delegação guineense das Forças Armadas Revolucionárias do Povo e do Estado Maior, chefiada pelo camarada Paulo Correia, membro do Conselho da Revolução e Ministro das FARP, encontra-se desde quinta-feira na República Democrática Alemã, após ter efectuado durante alguns dias uma visita de trabalho à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Segundo uma fonte oficial em Berlim, o camarada Paulo Correia visitará unidades e instalações do Exército Nacional Popular da RDA, e terá encontros de trabalho com entidades militares.

Esta delegação guineense, recorde-se, é formada igualmente pelos camaradas Buota Na Batcha, membro do CR e Comandante da Marinha de Guerra, major Carlos Gomes, adjunto do Comandante da Força Aérea, e capitão Pedro Barreto.

INSTITUTO DE AMIZADE—QUE FUTURO?



A necessidade de definir concreta e correctamente os objectivos futuros do Instituto Amizade no campo da Educação e da formação, e quem serão os beneficiários privilegiados, foram questões, entre outras, discutidas por responsáveis do Partido, do Instituto Amizade, do Ministério da Educação Nacional, da Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria e do Comité de Estado da Região de Bolama/Bijagós — departamentos mais ligados ao I. A., apesar de «não ser do seu domínio exclusivo».

Mil e cento e dois alunos e 9 internatos é a pesada responsabilidade arcada pelo Instituto Amizade. Daí que, todos os alunos, no final da temporada escolar, os seus principais responsáveis se reúnem para analisar o passado e prever o futuro, futuro este agora necessariamente definido à luz das repercussões do 14 de Novembro que, como à nossa vida em geral, influuiu também na do Instituto Amizade. (Ver Centrais)

CONSELHO DE MINISTROS

Na sua reunião ordinária de quarta-feira última, o Conselho de Ministros, para além de, como noticiámos na nossa última edição, ter sido informado do conteúdo do programa do primeiro Governo provisório, (que incluímos noutra local) debruçou-se atentamente sobre a situação dos desmobilizados e mutilados de guerra, inscritos na Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria.

Como habitualmente, presidido pelo camarada João Bernardo Vieira (Nino), Presidente do CR, o Conselho de Ministros discutiu aspectos relacionados com o contrato existente

entre a República da Guiné-Bissau e a firma francesa «Cofitec» no que respeita à construção de um Hotel em Bissau, tendo decidido constituir uma comissão encarregada de resolver o problema.

Ainda nas suas deliberações, o Conselho de Ministros aprovou, sob proposta do camarada Mário Cabral, ministro da Educação Nacional, a nomeação das camaradas Dulce Borges e Esperança Robalo para os cargos de directores-gerais do Ensino e do Instituto de Amizade, respectivamente.

NESTA EDIÇÃO:

RECRUDESCE

VIOLÊNCIA

SIONISTA

(pág — 7)

SURTO DE POLIOMIELITE: URSS OFERECE VACINAS (pág - 8)

Disparidade nos preços

No Ministério do Comércio, Pescas e Artesanato existe um departamento que fixa os preços das mercadorias que entram no país, ou melhor, que vão ser postos à venda nos estabelecimentos públicos. A meu ver, este departamento não funciona em pleno, por razões que se desconhecem, mas julgo que talvez por falta de quadros ou por falta de dados, o certo é que não posso frisar a razão concreta. Sei no entanto que não está a funcionar em pleno devido à discordância de preços que se nota nas mesmas mercadorias, que não diferem nem no tamanho nem na qualidade.

Em Bissau, só existem dois supermercados (o da Socomin e dos Armazéns do Povo) para não ir mais longe, citando outros estabelecimentos de venda. Ambos estão sob a tutela do Estado, que os controla. Nota-se ali uma discordância de preços que salta logo à primeira vista porque a diferença não é pequena. Há bem pouco tempo, no supermercado dos Armazéns do Povo «Galerias D'Amura» vendiam-se as latas grandes de «Cerelac» por 198 pesos, enquanto no super da Socomin o preço era 290 pesos, verificando-se uma diferença de 92 pesos entre os dois, o que é bastante elevado. Sucedeu idêntica situação com as bebidas alcoólicas, mais propriamente com a Genebra. Não sei o porquê desta diferença.

Será que as mercadorias não provêm do mesmo local (fornecedores diferentes)? Sendo assim, porque não recorrem aos fornecedores que oferecem melhores condições (mais barato). Não faz sentido mercadorias do mesmo tamanho e qualidade com preços diferentes. Talvez os calculadores de preços não sejam os mesmos (devem existir para cada super) ou então é porque os directores não são os mesmos.

Também se nota que cada remessa nova de mercadorias tem novos preços. Deparo com isso em vários estabelecimentos comerciais, mas o que mais se evidencia nesta prática é a casa Nunes & Irmãos, com os lubrificantes (óleo, líquido etc). Lembro-me bem que uma lata de líquido de um litro custava 128 pesos, e com a nova remessa o preço subiu para 230 pesos, com uma diferença, portanto, de 102 pesos. Esta remessa desapareceu e, quando reapareceu, passou a custar ao público consumidor 450 pesos, com uma percentagem de mais de 95 por cento sobre o preço da remessa antiga. O mesmo acontece com óleo para motores (GTX) que era vendido por 480 pesos e agora está a 720, com um lucro de 240 pesos.

Ponho o dedo na brasa e não me queimo, mas os calculadores dos preços têm uma certa margem de lucros. As razões apresentadas pelos gerentes quanto a esta subida de preços não corresponde à verdade. Uma das desculpas é a subida de preços nos mercados internacionais, outro é das Alfândegas que aplicam os seus impostos.

Quanto ao mercado internacional pouco sei, uma vez que nem todas as mercadorias são divulgadas pelos órgãos de comunicação social quando são aumentadas, mas o aumento do petróleo é divulgado para que todos saibam, uma vez que é o produto mais procurado no mundo, portanto já lá vão meses que não ouvi os países da OPEP a falar no aumento dos seus barris de petróleo, nem outras organizações, nem as multinacionais que controlam este produto. Sei que é do petróleo (ouro negro) de onde vêm muitos produtos, por isso mesmo denominados de «derivados do petróleo». Se ele não sofrer alterações no preço, como é que os preços dos derivados vão sofrer? O petróleo e os derivados são directamente proporcionais. Se aumentar o preço do petróleo os derivados aumentam, se diminuir o petróleo, os derivados diminuem automaticamente.

No que diz respeito às Alfândegas, espero que haja alguém conhecedor deste assunto que me possa esclarecer, porque já estou a ficar impaciente com as Alfândegas.

(Continua na página 6)

Nhacra: Distribuição insuficiente de sementes

A distribuição de sementes de arroz a que se procedeu recentemente no sector de Nhacra, nomeadamente na secção de Nhoma, foi insuficiente para os agricultores, indica um despacho da ANG.

Para esta secção foram dispensadas cinco

toneladas de sementes, das oito mil destinadas a todo o sector de Nhacra.

A distribuição das sementes foi assistida pelo presidente do Comité de Estado do sector, camarada Sory Djaló, e pelo secretário para a Organização do Partido, camarada Carlos Perei-

ra, além de outros responsáveis locais.

A planificação da distribuição coube ao responsável pela agricultura no sector, camarada Una Fernandes, que inicialmente pesou cinco quilos de sementes para cada chefe de família, para depois au-

mentar essa quantia para 10 quilos.

Mesmo assim, as populações locais reclamam que as oito toneladas destinadas ao sector de Nhacra não chegam nem para esta secção, devido às inúmeras bolanhas que existem por cultivar.

Cacheu: Organização sindical

Em cerimónia realizada em Cacheu, o camarada Júlio Nhaga tomou posse no cargo de primeiro secretário da União Regional dos Trabalhadores daquela zona do país.

Para presidir àquele acto, esteve na região de

Cacheu o camarada Luís Salvador Fernandes, chefe de departamento da Organização Sindical.

Por outro lado, com o objectivo de se inteirar dos assuntos ligados à Organização Sindical, mais precisamente sobre as questões referen-

tes a angariação de fundos destinados ao financiamento das obras da sede da União Regional dos Trabalhadores de Tombali, em Catió, encontra-se em Bissau o camarada Eduardo Ramos, segundo secretário da URTT.

Seminário sobre Saúde

Terminou ontem, nas instalações do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, em Bissau, o seminário sobre o projecto de Saúde de Base, orientado pela cooperante canadiana doutora Renne Pellepier.

Participaram neste

curto seminário os responsáveis - coordenadores nacionais e estrangeiros do referido projecto, que se encontram a trabalhar nas diversas regiões do país.

No acto inaugural, que teve lugar na segun-

da-feira passada, estiveram presentes os camaradas Paulo Medina, secretário-geral do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, e Venâncio Furtado, director do departamento da Saúde Pública.

Responde o povo

Bissau cidade limpa?

É possível que a nossa capital volte a ser aquilo que era em questão de limpeza e higiene? Vamos a ver. De facto o Comité de Estado do Sector Autónomo de Bissau iniciou a campanha «Bissau cidade limpa», que tem como objectivo evacuar, através de contentores recebidos recentemente, todo o lixo que devasta, desde há algum tempo, a cidade. Esta campanha refere-se à limpeza das ruas. Mas, com a mesma finalidade, a Direcção-Geral da Saúde Pública, em colaboração com outros departamentos, leva igualmente a cabo a campanha de saneamento de bares e similares, agora voltado para os estabelecimentos farmacêuticos. Isto tudo para que o cidadão guineense não esteja rodeado de porcarias e seja uma pessoa sã.

É este, precisamente, o tema do nosso «Responde o Povo».

POBRE MAS ASSEADO

Armando Biai, 48 anos, vendedor no mercado — «Felizmente parece que com esta campanha vamos viver algum tempo sem lixo. Isto era tudo doença. Todos nós conhecemos as doenças que são provocadas pelo lixo. Mas parece que as pessoas não tinham noção disso porque continuam a deitar o lixo em todos os sítios. Por exemplo, perto do

Sol-Mar ninguém pode passar sem tapar as mãos no nariz. Penso que esta campanha nas ruas vem completar a campanha de saneamento dos bares. Pelo menos, se as ruas estiverem limpas e os bares asseados, não vamos ter vergonha dos estrangeiros que vivem connosco. Como se costuma dizer: pobre mas asseado. Ninguém deve ter vergonha de ser pobre, mas não somos porcos e nem estamos habituados a viver com tanto lixo. O

problema é que os camaradas do Comité de Estado, por falta de material, deixaram de tirar o lixo todos os dias como era o habitual».

DOENÇAS ESTRANHAS

Rita Teixeira, 26 anos, doméstica — «Espero que as pessoas sigam à risca as instruções que estão a ser dadas na Rádio para colaborar com a campanha «Bissau cidade limpa». Esses contentores que foram postos em vários bairros, são para pôr lixo. Espero que a partir de agora não haja lixo no chão. Eu li um artigo no vosso jornal sobre este problema e fiquei de facto impressionada. Como é que as pessoas não se sentem mal com tanto lixo? Não levamos esta questão a sério, mas o lixo pode ser a causa de muitas doenças estranhas que têm aparecido em Bissau, principalmente nas crianças. Eu estou sempre, na minha zona, a limpar, por causa das crianças que

gostam de brincar no lixo».

A CULPA É DOS MORADORES

Lúcia Monteiro, 23 anos, professora — «Tenho a impressão que não há ninguém que diga que está contra a campanha «Bissau cidade limpa». De facto, é triste ver a nossa capital neste estado — sempre suja e a cheirar mal. Mas a culpa é dos próprios moradores que, de algum tempo para cá, deixaram de ligar à limpeza e higiene das suas ruas. Penso que o Comité de Estado, ao lançar esta campanha, não devia pensar somente em colocar os contentores em vários bairros, mas sim, chamar todo o mundo a participar, através de trabalhos voluntários, aos fins de semana. Poderiam mesmo fazer um concurso do bairro mais limpo, pelo menos as pessoas passariam a ter mais cuidado com os sítios onde deitam o lixo».

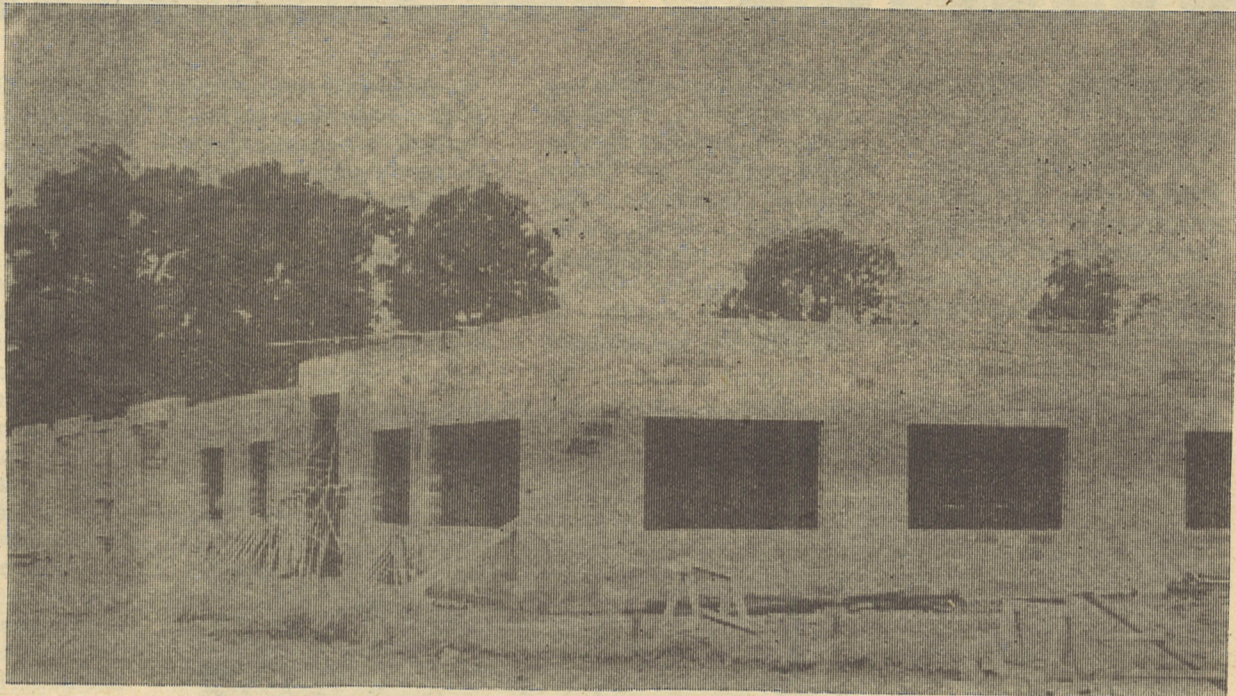
Exposição no centro português

O Centro Cultural Português inaugurou ontem, nas suas instalações, duas exposições subordinadas ao tema «Bilhete Postal Antigo» e «Arte Nova».

Um dos temas — «Bilhete Postal Antigo» — é pela primeira vez motivo de exposição no nosso país. «Arte Nova», por seu turno, constitui uma amostragem do estilo e técnicas que funcionaram como uma autêntica revolução nas artes gráficas.

As exposições estarão abertas ao público até ao dia 25, no horário normal da biblioteca.

Renovação no Hospital Simão Mendes



Dentro do projecto holandês de financiamento à renovação do Hospital Simão Mendes, encontra-se em construção um bloco operatório, que servi-

rá a Maternidade, constituído por 4 salas de operações e 10 camas, além de um bloco de cuidados intensivos com capacidade para 24 camas.

Pretende-se que as obras terminem em Junho do próximo ano.

O projecto, avaliado inicialmente em 3 mi-

lhões de florins, incluirá igualmente as pinturas exteriores e interiores dos edifícios hospitalares, e a substituição de redes e portas.

Fornecimento de Petróleo Nigéria apresenta condições inaceitáveis

A empresa nigeriana «Nigerian National Petroleum Corporation» só aceita fornecer o mínimo de 450 mil toneladas de petróleo bruto à República da Guiné-Bissau, mediante abertura de um crédito irrevogável, e pagável 30 dias após o fornecimento — informou-nos o camarada Anastácio Furtado, director-geral de Energia que se havia deslocado a Lagos para se inteirar dos termos em que a Nigéria se dispunha a negociar aquele produto com o nosso país.

Perante as condições de venda bastante desfavoráveis para a Guiné-Bissau, deverá diri-

gir-se posteriormente àquele país uma delegação governamental guineense a nível mais elevado.

Entretanto, a delegação chefiada por Anastácio Furtado, que regressou no sábado passado ao país, era constituída ainda pelos camaradas Carlos Gomes Júnior, delegado do Governo junto da Dicol, e Saico Camará, do Ministério do Comércio, Pescas e Artesanato.

Saliente-se que este petróleo bruto deveria ser refinado pela Petrogal (Portugal), ou pela BP (Senegal).

Delegação da CEE esteve no país

No final da sua visita de três dias ao nosso país, a delegação da Comunidade Económica Europeia (CEE) assinou uma acta, que versa as conversações mantidas em Bissau, com autoridades ligadas aos Ministérios do Comércio, Pescas e Artesanato, e da Coordenação Económica e Plano.

Esta acta contém um balanço de questões respeitantes ao acordo de pesca assinado em Fevereiro do ano passado, entre o nosso país e esta organização, nomeadamente no que se refere à compensação financeira, taxas de câmbios, declaração de captura, embarque de marinheiros guineenses, activida-

des da frota atuneira e concessão de licenças para navios gregos já que Grécia entrou para a CEE. Este acordo tem a duração de dois anos.

A acta foi assinada na quarta-feira passada pelo camarada Vasco Cabral, Ministro da Coordenação Económica e Plano e pelo senhor Weiss, administrador principal da Direcção-Geral da Pesca da CEE, que chefiava aquela delegação, composta ainda por nove elementos. Estiveram presentes ao acto, o camarada Joseph Turpin, Ministro do Comércio, Pescas e Artesanato, além de outros responsáveis, e o delegado da CEE em Bissau, senhor Júlio Branch.

Escavações nas ruas provocam avarias telefónicas em Bissau

Ultimamente, têm-se verificado constantes anomalias nas linhas telefónicas internas do país e nas linhas internacionais. O «Nô Pintcha» contactou a Direcção-Geral dos Correios e Telecomunicações, no sentido de esclarecer o público de tal situação. Quanto ao caso dos telefones de Bissau, as deficiências são devidas aos trabalhos de obras públicas que, com os instrumentos de escavação das vias provocam danos nos cabos subterrâneos.

Quando chega a época das chuvas, as avarias tornam-se mais frequentes, porque a água penetra nos cabos picados, provocando curto-circuito. Outro problema é motivado pelos cortes irregulares de energia na central eléctrica de Bissau, facto

que levou os geradores privativos das centrais telefónicas a sofrerem sobrecargas com as consequentes irregularidades de funcionamento. Tais geradores, de fraca potência, foram concebidos para trabalhar só em «socorro» e nunca em permanência, como ultimamente tem acontecido. Além do mais, há a agravante de os cabos estarem já velhos, porque foram instalados há mais de 20 anos.

Entretanto, os serviços competentes já accionaram brigadas de reparação, e esperam suplantarem os problemas no mais curto espaço de tempo, contando também com o apoio da Energia e da CICER. Esta empresa dispõe-se, inclusivamente, com as disponibilidades do seu gerador privativo, a fornecer energia para o centro emissor interna-

cional de Bandim. A Energia, por seu turno, tendo em conta o atraso das peças encomendadas de Inglaterra pelos serviços telefónicos, cedeu um gerador que funciona junto da sede, durante o período dos cortes de energia na rede geral de Bissau.

As referidas peças foram encomendadas há um ano, no valor de 700 mil Pesos, com a transferência de dinheiro feita na devida altura. Esses materiais destinam-se também aos geradores dos serviços telefónicos do interior, e aos emissores internacionais, que também se debatem com os mesmos problemas de avarias e falta de combustível. Recorde-se que existem 24 postos emissores e 3 receptores no interior, e 3 centros em Bissau.

Cooperação com a China na Saúde

A delegação do Ministério da Saúde da República Popular da China que se encontra em visita de trabalho ao nosso país, foi recebida em audiência pela camarada Carmen Pereira, Ministra da Saúde e Assuntos Sociais, na presença do secretário-geral daquele Ministério, camarada dr.

Paulo Medina. Durante a audiência, a camarada Carmen Pereira manifestou reconhecimento aos membros da delegação pela positiva contribuição que está a ser dada pela equipa médica chinesa que trabalha no nosso país.

A delegação ministerial chinesa, que de-

verá deixar o nosso país na próxima segunda-feira, visitou as instalações do Hospital Simão Mendes, o Hospital 3 de Agosto e o Centro de Reabilitação Motora de Brá. Ainda durante a sua permanência na Guiné-Bissau, a delegação esteve em Cantchungo, onde se inteirou das condições,

da situação e das dificuldades que se depa-ram aos médicos chineses que trabalham naquele hospital da região de Cacheu.

Nesta visita, que tem como objectivo intensificar as relações de amizade e cooperação entre os dois países no domí-

nio da Saúde, serão discutidos aspectos ligados à construção de um novo hospital em Cantchungo, oferta do Governo chinês.

A delegação chinesa é chefiada pela senhora Li Jianhui, directora geral do Ministério da Saúde, e composta por mais três pessoas.

Filme Coreano

Com a apresentação do filme «Pela nova geração», iniciou-se ontem à noite, no cine-Udib, a Semana do Filme Coreano, que decorrerá até ao próximo dia 23 do corrente, integrado nas comemorações, em Bissau, do mês de Solidariedade Internacional com o Povo Coreano.

Hoje será exibido o filme «Fraternidade» e, amanhã, domingo, «Um filho de Maquinista». Nos próximos dias 20, 21, 22, e 23, serão apresentados os seguintes filmes: «A Azálea da Rectaguarda Inimiga», «A Estrela do Pólo Boreal», «O Homem Inolvidável» e «Num Comboio». Todas as sessões estão marcadas para às 20 horas e 30 minutos.

Saliente-se que, ainda por ocasião deste mês de solidariedade, o Ministério das Relações Exteriores da República Democrática da Coreia apresentou um «memorandum» onde se apela aos governos e povos de diversos países do mundo, às organizações internacionais democráticas e às personalidades do mundo, a elevarem as suas vozes pela retirada do exército norte-americano daquele território e que apoiem a justa luta do povo coreano para a reunificação pacífica da sua Pátria.



Instituto Amizade -

A natureza do Instituto Amizade terá suscitado as preocupações que conduziram ao IV Encontro dos Quadros do Instituto Amizade, já que são eles mesmos que reconhecem nunca ter havido, depois da libertação completa do País, «tão grande participação e preocupação dos responsáveis do M.E.N., da Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, e do Partido, pelos problemas do Instituto Amizade».

Fundado nos tempos da Luta de Libertação, o Instituto Amizade, procurando edificar um sistema de educação original de harmonia com as realidades concretas do País, definia-se como uma organização de carácter educativo e humanitário, tendo contudo em vista a preparação de quadros.

A originalidade da «nova escola» — necessária pela carência de quadros e pelas tarefas impostas pela Luta de Libertação Nacional — baseava-se num método de formação acelerada e integral, com a transmissão de conhecimentos compreendendo não só o domínio do ensino propriamente dito, mas também os campos da saúde, da economia e da prática da responsabilidade política.

Foi, por certo, para realizar esses objectivos inovadores que o método considerado mais adequado foi a fundação de internatos de características diferentes das instituições clássicas congéneres, por razões pedagógicas devidas à guerra e pela vontade de dar prioridade às crianças órfãs, aos filhos dos combatentes e das populações das áreas libertadas.

A partir de 1974, após a libertação total do País, surgiu a necessidade de determinar a orientação e o papel a desempenhar, futuramente no quadro da Educação Nacional, pelo Instituto Amizade, que se apresentava como o continuador do sistema adoptado durante a Luta. Mas havia que contar com uma organização do ensino totalmente contraditória com as estruturas herdadas da época colonial, sobretudo nos centros urbanos.

A linha do PAIGC, na Educação, aponta para a primeira fórmula, mas nos últimos sete anos, parece que várias tentativas de coordenar ou mesmo de integrar os dois tipos de ensino existentes nunca chegaram a uma solução definitiva e satisfatória. Se o Instituto Amizade figura, formalmente, como uma instituição educativa com uma certa autonomia em relação do M.E.N., tal não passa de uma formalidade, já que realiza os mesmos programas e conteúdos de ensino que a Educação Nacional utiliza os mesmos critérios de avaliação, e serve-se de um pessoal docente com quase a mesma formação. Não será, pois, de estranhar que se diga que os alunos finalistas da 9.ª classe na Escola Piloto ingressam no Liceu de Bissau sem se notarem diferenças nos aspectos de orientação na formação escolar. Tal situação não passa despercebida aos responsáveis do I. A. que, na sua reunião em Bolama, levantaram questões sérias quanto à hipótese de transformar a Escola Piloto em escola profissional.

No entanto, a maioria contestou a ideia, apresentando alternativas à questão:

«A Escola Piloto deve ministrar o ensino até à nona classe, sendo nessa instituição onde se realizem as experiências mais avançadas, onde se coloquem os melhores professores orientando e persuadindo os finalistas a formarem-se nos níveis e nos ramos mais necessários ao esforço da Reconstrução Nacional» (Das Recomendações finais do IV Encontro de Bolama).

Outro ponto focado pelos delegados foi a falta de assistência (nomeadamente visitas) de responsáveis, e o não envio de material didáctico e mesmo de textos de apoio aos professores e alunos dos internatos. Há internatos que não chegam a acompanhar a própria evolução do sistema educativo do M. E. N.

UMA INCUBADORA PERIGOSA

Não será o Instituto Amizade uma incubadora de futuras elites surgidas dos «órfãos dos Combatentes da Liberdade da Pátria, filhos dos Combatentes da Liberdade da Pátria, órfãos e filhos dos cidadãos pertencentes às ca-

mas mais desfavorecidas da nossa população, camponeses, operários, entre outros» (conforme, aliás, estabelece a ordem de prioridade de ingresso nos internatos), ou mesmo de futuros desenraizados profissionalmente?

minando a trajectória na Escola Piloto, em Bolama, e posteriormente, no Lar Piloto em Bissau (onde vive enquanto termina o liceu). Quer dizer, do princípio ao fim, uma possibilidade de alívio à família do encargo em alimentação

da em vestuário e calçado, ajuda essa controlada para que não se verifiquem anomalias que entrem em contradição com a maneira de vestir e calçar dos outros alunos).

O finalista, pois, pede e espera uma bolsa de

cia, Função Pública, professorado, etc., — por outra vaga de aluno vem atrás.

Recorde-se que a mação de quadros é problema nacional se importante a sua plificação consciente e al, incidindo especialmente sobre a quantidade e a qualidade de quadros que queremos. O contrário, há o perigo de se criar uma camada de pessoas formadas em condições de emprego não podem ser satisfeitas, sobretudo se os nossos jovens procuram da vez mais uma formação superior virada particularmente para a científico e o técnico.

INTERNATO: ALUNOS E POPULAÇÃO

Voltando ao princípio vejamos a questão de inserção dos internatos na sociedade. Há indicações de inadaptabilidade por parte dos alunos rejeição por parte das populações de muitas localidades onde esses internatos estão colocados.

Este clima de insatisfação dos alunos, comente à indisciplina, desobediência à norma elementar, norma regida nos internatos, bem como a atitude de desconfiança da população terá as suas explicações. Pode ler-se no relato



ONTEM, a necessidade da formação intensiva de quadros. Era a «nova Escola»...

Vejamos o porquê deste perigo:

O aluno entra para os jardins-escola, que têm a particularidade de serem extensivos ao ensino básico elementar, ter-

e em educação. (Saliente-se, no entanto, que no IV Encontro de Bolama se focou a necessidade de as famílias, com posses, contribuirem pelo menos com umaaju-

estudo, principalmente para cursos superiores no estrangeiro. Se tal não acontecer imediatamente, terá de se pensar num outro destino a dar-lhe — FARP, Polí-

Recomendações do IV encontro

O IV Encontro de Quadros do Instituto Amizade formulou as recomendações que devem ser submetidas aos órgãos superiores nacionais a nível partidário e estatal:

1) Solicitar à Comissão para a Educação, Saúde e Assuntos Sociais do Conselho da Revolução, a criação de uma subcomissão no seu seio, subcomissão essa que deve trabalhar na mais estreita colaboração com o MEN e o Instituto Amizade.

2) Aprovar a proposta relativa às condições de ingresso no Instituto Amizade apresentadas no relatório da camarada Directora-geral fixando a seguinte ordem de prioridades:

- órfãos dos combatentes da Liberdade da Pátria
- filhos dos Combatentes da Liberdade da Pátria
- órfãos e filhos dos cidadãos pertencentes às camadas mais desfavorecidas da nossa população, camponeses, operários, entre outros.

3) Que se mantenha a localização da Escola Piloto em Bolama merecendo as suas instalações reparações profundas.

A Escola Piloto deve ministrar o ensino até à 9.ª classe, sendo nessa Instituição onde se realizem as experiências mais avançadas, onde se coloquem os melhores professores orientando e persuadindo os finalistas a se formarem nos níveis e nos ramos mais necessários ao esforço da Reconstrução Nacional.

4) Que se estude a melhor localização para a Escola Agrícola «Abel Djassi» em estreita colaboração com Ministério do Desenvolvimento Rural que deve ter igualmente uma participação mais

activa na definição dos currículos, no estabelecimento dos programas, na fixação do perfil dos técnicos e na gestão da escola.

5) A manutenção do Lar Piloto, que deve merecer do Instituto Amizade a melhor atenção e concessão de meios obtidos da ajuda de organismos estatais ou estrangeiros.

6) A procura do apoio de todos os departamentos estatais, partidários e de massas e aumento dos contactos dos dirigentes regionais e nacionais a nível do Partido e do Estado, com a Direcção-geral e os internatos.

7) Dinamizar o já criado Conselho de Apoio nomeadamente pela sua entrada em funções e promoção de relações apertadas com o Instituto Amizade.

8) Que o I.A. deve garantir e facilitar as deslocações dos alunos em férias de fim do ano, aproveitando os transportes do Instituto Amizade e de outros departamentos, como por exemplo, o Ministério da Educação Nacional ou a Secretaria dos Combatentes da Liberdade da Pátria. O I.A. deve tornar obrigatório o gozo de férias a todos os trabalhadores do Instituto Amizade e em particular o pessoal dos internatos, de acordo com o Estatuto da Função Pública.

9) A elaboração, por parte dos funcionários, de propostas escritas que tragam elementos conducentes a uma melhor selecção de professores.

10) Que o Instituto Amizade dê aos Directores dos internatos a possibilidade de se superarem, crie um subsídio em especial para os menos remunerados tendo em conta o seu nível de responsabilidade, a experiência e zelo no trabalho.

Em busca de futuro



da D. G. ao Encontro de Bolama:

«Uma das causas do baixo aproveitamento e da falta de disciplina verificada actualmente é o quase total desinteresse dos professores, que mais não pretendem que lhes sejam concedidas bolsas de estudos, ou, na sua impossibilidade, de conseguirem transferência para outros departamentos estatais ou privados onde serão bem remunerados».

No que se refere aos alunos, pode concluir-se que, vindos dos mais diversos pontos do país, muitos deles desconhecem as condições de vida e as estruturas sociais do local do internato. Confrontam-se com dificuldades em abastecimento e em equipamento. A produção alimentar limita-se às hortas, pequenos pomares e arrozais de reduzidas dimensões, cujo trabalho nem sempre é parte do projecto futuro do aluno. (Aliar a teoria à prática é uma das normas do I. A., levando o aluno a contribuir para a auto-suficiência alimentar do seu internato, o que, sem no entanto alcançar, tem dado alguns frutos como o terreno cultivado em São João — Bolama por professores, alunos e funcionários da Escola Piloto).

A Direcção do Instituto Amizade recomenda e obriga ao gozo de férias aos alunos no fim do ano escolar, enviando-os para as suas famílias, o que muitos recusam preferindo trabalhos nos campos agro-políticos do Internato pelos proventos que daí lhes advêm e também, é certo, por o trabalho ser menos pesado, do que nas suas tabancas, já que o número de braços é maior.

As frequentes mudanças de professores e alunos não permitem o estabelecimento de contactos mais profundos com a população circunvizinha, mesmo no que respeita às actividades culturais (teatro, cinema, jogos de futebol), pouco frequentadas pela população. Esta olha os internados como detentores de uma situação privilegiada em relação à sua — seja no aspecto alimentar, seja considerando, consequentemente, os internos como intrusos, sendo então os contactos pessoais muito reduzidos.

Há internatos que fizeram grande esforço na dinamização das ac-

tividades culturais, importantes para o desenvolvimento do espírito do jovem aluno. Mas a falta de material não permite voos largos. Contudo, a dinamização cultural, o impulso a estas actividades que alguns internatos podem reivindicar ter dado, e que outros não conseguiram, talvez explique também as quebras de disciplina em vários internatos, em que alunos e professores são

(re)educar homens que deviam ser orientados desde idade mais tenra.

Não quer isto dizer que a formação escolar em internatos não seja positiva. Como o mostram as estatísticas oficiais, a percentagem dos reprovados e dos desistentes nos internatos, a cada nível, é muito inferior do que em outras escolas. A presença permanente dos professores nos internatos permite um contacto mais

é a ajuda àqueles que continuam.

A ESCOLA PILOTO

...«Que se mantenha a localização da Escola Piloto em Bolama merecendo as suas instalações reparações profundas».

Quem isto recomenda são os responsáveis do I.A. reunidos em Bolama.

Porque Bolama sofre de um isolamento atroz, porque as instalações gerais da Escola Piloto, se não estão a cair, mostram um aspecto de não inspirar confiança à integridade física de alunos e professores, mas também porque ainda é ideia de fazer de Bolama a capital cultural da Guiné-Bissau.

Seja! Mas ninguém nega que este apoio à definhante ex-capital do País terá que passar pela reparação completa da Escola Piloto, incluindo alojamento para professores, a persistir a ideia da sua manutenção no mesmo sítio.

«O estado material e higiénico da Escola Piloto é precário, com tendência para piorar, pois as instalações, ou seja casernas (dormitórios e salas de aulas, etc), já são muito velhas necessitando de uma reparação capital (nós dizíamos, construção de novas instalações). A esse estado material precário junta-se a falta de água potável para a escola. Quanto ao isolamento, é um facto alarmante que diferencia completamente a actual Escola Piloto da sua precedente de momentos mais difíceis da Luta Armada de Libertação Nacional (...). As idades avançadas de alguns

alunos da Escola Piloto são inadmissíveis para uma escola como a Escola Piloto, pois alguns são nossos colegas. (...) Tudo isso, mais o que dissemos acima, provoca agora uma desorganização interna da Escola e um comportamento disciplinar interno negativo. (...) A nossa posição é que a Escola Piloto deve continuar a ser a Escola-guia de todas as nossas escolas do País». (Do Relatório do Conselho Directivo da Associação de Antigos Alunos da Escola Piloto — 1980).

A ESCOLA DE BELI

Uma outra «espinha atravessada na garganta» é a Escola Agrícola «Abel Djassi» de Beli — Sector de Boé.

Também isolada e com comunicações difíceis.

«Quais os seus rendimentos»? A questão foi posta no IV Encontro dos Quadros da I.A. «Vamos passar a escola para tutela exclusiva do Ministério do Desenvolvimento Rural, ou vamos transferi-la para Contuboe ou Fá-Mandinga, para que justifique o nome que tem?»

Situa-se em Beli esta Escola agrícola, dizem que só por vontade expressa do ex-presidente Luiz Cabral que apontava para as razões históricas do local. A longa distância a que se encontra de Bissau — a capital, as dificuldades de acesso devido às péssimas condições das estradas, principalmente na época das chuvas, estão na origem do seu isolamento, que não permite que lhe seja prestada uma assistência eficaz.



HOJE, uma instituição onde se devem realizar as experiências mais avançadas... Continuação de um sistema inovador ou criação de elites ou desenhados?

acusados pela população de má conduta moral, de se embebedarem e contrariarem as tradições das tabancas que ficam junto.

A SOLUÇÃO

A queda numa série de vícios não terá as suas repercussões no futuro do aluno?

A pergunta foi nestes termos dirigida a uma responsável do I. A. que rematou não haver muitos problemas a este respeito, porque aquele que se descuidasse e fosse reprovado, ultrapassando a idade de permanência escolar (19 anos na 9.ª classe), pode receber uma convocatória para assentar praça, nas Forças Armadas ou na Polícia.

— E... as nossas F.A. R.P. e Polícia não correrão o risco de verem a sua ordem moral minada com esses vícios transportados pelos alunos?

— Não! — categórico — Porque ali, a disciplina é dura e eles entram na «linha»...

Deu para pensar que os responsáveis das F.A. R. P. têm um grande trabalho, arcando com a responsabilidade de

intensivo aos alunos e abre maiores possibilidades de os instruir e os orientar além das aulas. A vida comunitária favorece o estudo em grupo e uma certa troca de experiências, e o horário estipulado nos internatos leva os alunos a aproveitar mais tempo para o estudo do que acontece numa escola normal.

Mesmo assim, há muita gente que insiste em que as crianças fiquem com as famílias em vez de ingressarem nos internatos e serem subsidiadas de uma outra maneira pelo Estado — se fôr necessário. Porque, dizem, o Internato, em princípio, nunca pode substituir a unidade familiar, sobretudo para uma criança na fase de desenvolvimento, compreendida entre os 3 e os 7 anos de idade.

Mas este ponto deixa de constituir problemas pois, segundo as prioridades na admissão de alunos, órfãos de Combatentes da Libertação da Pátria, com idade para Jardim escola, já não existem, considerando os anos da independência do País. O que se procura agora



As actividades culturais apresentam uma flagrante pobreza no aspecto material

Árbitros guineenses na Taça UFOA

Os árbitros Gregório Badupa, José de Pina e Orlando Furtado foram indigitados para dirigirem o encontro de futebol que oporá as formações de Water Cooperation (Nigéria) e AS Police (Senegal), a contar para a segunda mão das meias finais das competições africanas da UFOA (União das Federações Africanas da África Ocidental).

Este encontro, que devia realizar-se entre 18 a 20 do corrente mês, está em vias de ser adiado, já que a formação nigeriana afirma não ter sido formalmente informada da data da realização do desafio.

Seleções do interior e Bissau em jogo-treino

As seleções do interior e a de Bissau estarão provavelmente hoje, se a chuva não abater sobre a capital, frente a frente no estádio Lino Correia. Segundo informações que conseguimos apurar, este jogo-treino enquadra-se no âmbito da escolha dos elementos que futuramente integrarão na selecção nacional de futebol.

Para a selecção do interior foram convocados os seguintes jogadores: Sadjo, Sabino, Sambaro, Aniz, Secuna, Opá, Rodrigues e Nando, do Gabú; Pier, Mapa, Beto Pontes e Rui Casimiro, do Bula; Armando Lato e Pagâncio, do Cantchungo; Ciro, Andersen e Beto, do E.N. de Bolama; Sama dos «Baltas», Sory do Desp.

de Farim; Tchaldá do F. C. de Quinara e Tony de Tombali.

A selecção de Bissau é composta por Ocante, Tute, Mané, Iano, Lebre, Rui, Nene, e Nina, do Benfica; Maio, João Carlos I, Clodé e João Gomes, da UDIB; Idríça, Abulai, Bodjan, Manuel N'Dute e Cláudio do E. N. de Bissau; e Almeida, do Sporting.

Guiné-Bissau no torneio "Pravda"

Os atletas José Mariano Fernandes e António Augusto Saco partiram ontem de manhã para Moscovo, integrando uma delegação de atletismo chefiada pelo camarada Liberato Gomes, chefe de departamento de Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que participará, em meados deste mês, no torneio internacional da modalidade para a disputa do prémio «Pravda», instituído pelo jornal moscovita do mesmo nome. O convite dirigido à

SEJD foi bem acolhido e a delegação desloca-se à União Soviética com esperanças numa participação honrosa apesar de os elementos que a compõem terem tido apenas duas semanas de treino pré-competitivo.

Mariano Fernandes estará presente nas provas de 200 e 400 metros, enquanto o seu parceiro, Saco, participará nas de 5 e 10 mil metros.

FUTEBOL

O levantamento das fichas de inscrição dos

jogadores de futebol vai processar-se este ano mais cedo do que nas temporadas anteriores. De facto, já desde quarta-feira passada dia 15, está em curso o levantamento, devendo o prazo para este efeito terminar, no dia 15 do próximo mês de Agosto, segundo uma circular da Federação Nacional de Futebol. Entretanto, as fichas de vinculação do atleta ao clube concorrente ao Campeonato Nacional serão entregues até ao dia 25 de Setembro próximo.

Angola: Adiado seminário de Medicina Desportiva

Um seminário sobre a medicina desportiva que devia decorrer de 20 a 26 do corrente mês na capital angolana foi adiado — segundo um telegrama expedido pela Secretaria de Estado da Educação Física e Desportos de Angola. No entanto, ao dr. Celestino Costa, que partira, na passada quarta-feira, para Angola, com o objectivo de representar a Guiné-Bissau no referido seminário, foi enviado para Lisboa, onde fez escala, um telegrama da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos da nd o-lhe conta do adiamento desta primeira jornada.

Este breve seminário seria ministrado por 16 médicos portugueses e abordariam 15 temas relacionados com a medicina desportiva, nomeadamente traumatologia, «doping» (consumo de droga para aumentar a resistência física), alimentação, avaliação cardió-vascular, psicologia do desporto, além de outros.

Segundo nos afirmou o dr. Celestino, quando da sua partida, «este seminário vai-nos permitir aprender aspectos

variados ligados a Medicina Desportiva, na medida em que estamos a dar os nossos primeiros passos neste domínio. Vou transmitir posteriormente estes ensinamentos a vários camaradas da Guiné-Bissau, a fim de futuramente podermos criar a nossa Associação de Medicina Desportiva, que poderá ser integrada por médicos regionais, treinadores e massagistas, que já têm uma certa experiência».

Com esta Associação, a Guiné-Bissau poderá convidar especialistas, regularmente, para proferir palestras, conferências e debates sobre questões da medicina do desporto.

Por outro lado, de 1 a 6 de Julho, o camarada Celestino da Costa participou, em Dakar, num seminário sobre traumatologia do desporto, organizado pela Secretaria de Estado da Juventude e Desporto do Senegal. No final deste seminário, ministrado por um especialista francês, ficou decidida a criação de uma Associação de Medicina Desportiva da Zona II, cujo Presidente é o dr. Guye, da República da Guiné.

ANC ameaça boicotar os jogos de Los Angeles

O principal movimento de libertação sul-africano-ANC (Congresso Nacional Africano) indicou, na terça-feira passada em Nova York, que poderá vir a apelar ao boicote dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, a realizar em 1984, se as autoridades americanas autorizarem a equipa sul-africana de rúgubi «Springboks» a disputar três encontros nos Estados Unidos, no mês de Setembro próximo.

Numa declaração à agência francesa France Presse, o representante do ANC junto da organização das Nações Unidas, Johnny Makatini, afirmou que a decisão americana de autorizar os «Springboks» a passarem pelos Estados Unidos para se apresentarem num torneio na Nova Zelândia constitui «uma atitude favorável ao apartheid».

Makatini garantiu ao

jornalista da France Presse que organizaria uma manifestação de protesto à chegada dos jogadores sul-africanos, que estava previsto para ontem de manhã no aeroporto Kennedy.

Depois de ter recordado a condenação da digressão dos «Springboks» à Nova Zelândia, feita pelos países africanos da Commonwealth e pela Organização da Unidade Africana, o representante do ANC acrescentou: «Nós seremos obrigados a apelar ao boicote dos Jogos de Los Angeles se os Estados Unidos persistirem na sua intenção de organizar três encontros no seu território, no regresso da Nova Zelândia dos jogadores sul-africanos, em Setembro».

ANGOLA: TAAG LIDERA O FUTEBOL

Na República Popular de Angola, o Campeonato Nacional da 1.ª Divi-

são, que entra este fim-de-semana na sua oitava jornada, é comandado pelo Grupo Desportivo da TAAG (Transportes Aéreos de Angola) com 11 pontos já averbados. O bi-campeão angolano, o 1.º de Agosto, ocupa a quarta posição com 9 pontos.

TÊNIS: TAÇA DAVIS

Os Estados Unidos eliminaram a Checoslováquia nos quartos-de-final da Taça Davis de ténis, depois de John McEnroe ter derrotado Tomas Smid por 6-3, 6-1 e 6-4, ficando apurados para as meias-finais, onde defrontarão a Austrália que, por seu turno, bateu a Suécia (sem Borg), por 3-1.

Na outra meia-final, a Argentina defrontará a Inglaterra. A Checoslováquia detinha o troféu Davis e, porque o confronto decorreu em Nova York, causou sensa-

ção a-derrota do vencedor de Wimbledon, McEnroe, frente a Ivan Lendl, por 6-4, 14-12 e 7-5, nos quartos-de-final da mesma prova. Porém, o norte-americano vingou-se, ao vencer Tomas Smid. Entretanto, em Klagenfurt, na Áustria, a União Soviética venceu, por 4-0 as meias-finais do Grupo-B europeu e vai disputar a final, com a Noruega.

Disparidade nos preços

(Continuação da pág. 2)

Espero que ninguém fique lesado com este artigo, pois não é essa a minha intenção. Fiz isso para chamar atenção das autoridades competentes, particularmente o Ministério do Comércio, Pescas e Artesanato, para pôr termo a estas anomalias que vêm a arrastar-se há anos. Falei em meu nome mas isto não me afecta só a mim, mas sim a muita gente, sobretudo aqueles que necessitam dos artigos mencionados.

MAESCO

Concurso "Fim de Semana"

Radiodifusão Nacional C. P. 191 - Bissau

RDN FIM DE SEMANA

— Patrocinado pela SOCOGEL —

Data / / 19
n.º

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---

Pontuação

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Anúncio

Faz-se público que pelo Juiz da Vara Cível do Tribunal Popular da Região de Bissau, nos Autos de Acção Ordinária de Adopção Plena que o Curador das Menores, junto desta Vara, em representação de De-

nise Katarine, menor de 1 ano de idade, filha de pais incógnitos, contra os familiares desconhecidos da sua representada, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, ci-

tando os familiares desconhecidos da sua representada, para no prazo de vinte dias, finda os éditos, contestarem a presente Acção com a cominação de que a falta de contestação importa confissão dos factos articulados pelo Autor.

Polónia: Congresso do POUP Expulsão de dirigentes e democratização do Partido

A exclusão de Edward Gierak do Partido Operário Unificado da Polónia, (POUP) de que foi primeiro-secretário, até Setembro do ano passado e de seis dos seus mais directos colaboradores, constitui, até ao presente, a mais importante decisão do 9.º Congresso do Partido, a decorrer em Varsóvia.

Os comunistas polacos mostraram, assim, a sua decisão de aprofundarem a «grande limpeza», iniciada, recordamos, por influência directa das reivindicações da organização sindical «Solidariedade».

No entanto, ressalta da leitura dos telegramas das agências internacionais que a serenidade com que os trabalhos têm decorrido e a frontalidade com que os principais problemas têm sido abordados eliminaram a prevista especulação que se esperava partisse da reacção internacional, e mostraram assinalável capacidade de resistência às pressões, tanto do Este como do Oeste.

O vice primeiro-ministro polaco, Mieczyslaw Rakowski, «vigorosamente aplaudido» (segundo a expressão do enviado da France Presse a Varsóvia), electrizou a imensa sala do Congresso ao apelar aos delegados: «Deixemos de ter medo». Rakowski foi mais longe, preconizando algo de novo, em termos de democratiza-

ção da vida partidária, apostando que o POUP deve abrir-se «a todas as orientações políticas que se fundamentem no socialismo».

A SOLUÇÃO SÓ CABE AOS POLACOS

Por outro lado, o chefe da delegação soviética ao 9.º Congresso do POUP, Victor Grichine, afirmou, na terça-feira passada, durante intervenção que lhe coube, que a solução da crise polaca só pode partir dos próprios polacos.

«Os comunistas polacos — acrescentou Grichine — estão à medida de reencontrar a confiança da nação. Nós temos confiança no POUP para ultrapassar a grave crise actual e derrotar a reacção».

POSTO EM CAUSA O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Entretanto, o primeiro Secretário do Partido, Stanislaw Kania, vê a sua reeleição bastante comprometida. Circula entre os delegados um documento que o coloca directamente em causa acusando-o de directo envolvimento na repressão contra os trabalhadores dos portos do Báltico, em Dezembro de 1970.

Terá sido o impacto produzido por tal acusação que levou os delegados a decidirem proceder à eleição do primeiro-secretário somente após a do novo

Comité Central, e não logo no primeiro dia do Congresso, como era tradicional na prática de POUP, Partido, e que possibilitava a imposição da linha do primeiro secretário eleito.

Segundo as últimas notícias, (reportadas à passada quinta-feira) os 2000 delegados encontravam-se reunidos em 16 grupos de trabalho, abordando temas tão importantes e variados como a democracia no Partido, a política económica, social e cultural, as relações entre o Partido e os Sindicatos, e a reforma dos Estatutos.

Congresso Eucarístico — A Igreja volta-se para o Terceiro Mundo

Os problemas do Terceiro Mundo constituíram tema central do Congresso Eucarístico, que encerrou na passada quinta-feira os seus trabalhos em Toulouse (França) reunindo, para além das mais altas individualidades da Igreja Católica, representantes das Igrejas Protestantes, e Laicos.

No apelo final afirmava-se, concretamente: «Nós erigimos a história da Humanidade de tal maneira que muitos de nós foram excluídos da distribuição de bens e serviços sem os quais a vida é impossível. Os mecanismos que construímos — ou deixámos construir — possibilitam que os ricos sejam cada vez mais ricos, à custa de pobres cada vez mais pobres».

Esta — digamos — «opção terceiro-mundista», afinal o linear re-

conhecimento de que a desigual repartição de riqueza entre o Norte e o Sul constitui uma situação dramática e repletamente injusta, revelou-se logo através do convite a numerosas individualidades eminentes da África, Ásia e América Latina. De facto, o Congresso foi presidido por Monsenhor Thiandoum, arcebispo de Dakar, e contou com a presença de D. Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife (Brasil), Monsenhor Anselme Sannon, bispo de Bobo-Dioulasso (Alto Volta), do padre indiano Amalorpavadass, e da economista Pierrette Stowo, da Costa do Marfim, entre muitas outras personalidades.

PROPOSTA DE «NÃO-VIOLENCIA ACTIVA»

D. Helder Câmara, fi-

gura querida dos trabalhadores brasileiros, pela sua oposição frontal à ditadura que imperou no seu país, e combatente empenhado pela «Igreja dos Pobres», proferiu uma importante intervenção, na qual denunciou a corrida aos armamentos, e a fome que em cada ano mata milhões de pessoas.

O conhecido prelado brasileiro afirmou, a determinada passagem. «É muito importante partir das injustiças localizadas para compreender o que se passa no terceiro mundo, e é vantajoso aprender a ajudar a exercer pressões morais libertadoras, na linha das alternativas da não-violência activa».

EUA defendem a África do Sul

O Secretário de Estado dos EUA, Alexander Haig, defendeu vigorosamente, na passada terça-feira, a manutenção por parte dos Estados Unidos da América, de um diálogo «constutivo» com a África do Sul racista.

O general Haig afirmou ainda que os esforços desenvolvidos pela comunidade internacional para a independência da Namíbia não podem triunfar, se eles passarem pelo isolamento do governo de Pretória. A independência da Namíbia «é um trabalho árduo e angustiante: disse ele — e só os Estados Unidos a podem fazer avançar, mantendo relações de confiança com a África do Sul».

Entretanto, e por outro lado, a agência Tass acusou os Estados Unidos e a África do Sul de terem concluído uma aliança militar e política secreta com vista a lutar contra os regimes progressistas, e comprometer os movimentos de libertação nacional em África. «Washington e Pretória, afirma aquela agência oficial soviética, querem assim modificar a correlação de forças da região em proveito do imperialismo e da reacção ameaçando deste modo, a República Popular de Angola, que apoia a luta do povo namibiano. Pretória tudo faz para retardar o processo de libertação nacional em África, salientou a agência. A Tass acrescentou ainda que os racistas esperam poder resolver o problema de uma maneira neo-colonialista».

CONFERÊNCIA AFRICANA

NAIROBI — A 4.ª Conferência bi-anual do Bureau Africano desenvolver-se-á de 27 a 1 de Agosto do corrente ano na capital queniana, indicou na quarta-feira passada o seu secretário-geral, S.A. Wako.

A conferência realizar-se-á sob o tema principal «Lei e Democracia em África».

MOÇAMBIQUE-SUÉCIA

MAPUTO — O primeiro-ministro da Suécia, Thorbjörn Faellin, vai efectuar uma breve visita a Moçambique, a convite do governo deste país.

Nesta visita serão discutidos os acordos de cooperação bilateral entre os dois países. Contudo, a data da visita de Faellin, que deve ainda deslocar-se ao Quênia, não foi precisada.

REUNIÃO DA ACDA

SLISBÚRIA — Um a conferência a nível dos Chefes de Estado e do governo, reunindo os países membros da ACDA (Associação Concertada para o Desenvolvimento da África) terá lugar nesta cidade a partir do próximo dia 20, indicou um porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabwé.

Os representantes de Angola, Botswana, Lesotho, Malawi, Moçambique, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwé, terão uma reunião preparatória, na véspera.

NOVOS EMBAIXADORES

DAKAR — Keba Biran Cisse, que era embaixador itinerante, foi nomeado embaixador de Senegal no Japão em substituição de Ibrahim Boye, nomeado embaixador itinerante.

Por outro lado, Mustafá Cisse, embaixador do Senegal na Arábia Saudita, acumulará, com residência em Djedah, as funções de embaixador no Paquistão.

Segundo a rádio Dakar, o Presidente da RPR da Guiné endereçou uma mensagem ao seu homólogo francês por ocasião da Festa Nacional, onde reitera a disponibilidade de aprofundar as tradicionais relações de amizade sincera e de cooperação frutuosa entre os dois países.

Próximo Oriente: à vista do enviado de Reagan

Recrudescer a agressividade Sionista

Três pessoas morreram e trinta e duas ficaram feridas em consequência do bombardeamento, pela artilharia israelita, de aldeias sul-libanesas fronteiriças, na madrugada de quarta-feira — informa a AFP.

Refira-se que na véspera, a aviação de

Israel abatera um «Mig 23», da força aérea síria, no espaço aéreo libanês.

Curiosamente, e em Jerusalém, os correspondentes da Imprensa internacional julgavam detectar alguma preocupação pelos possíveis efeitos negativos destas acções militares na missão do

enviado especial norte-americano ao Próximo-Oriente, sr. Philip Habib.

No entanto, Menahem Begin, primeiro-ministro confirmado de Israel, não manifestou qualquer embaraço ao afirmar, com a agressividade característica do imperialismo sionista:

«Não considero que a situação seja grave. Os sírios quiseram juntar-se aos «terroristas» (entenda-se: a resistência palestina), e um dos seus aviões foi abatido. Não há mais nada a acrescentar a isto».

É relacionando esta manifestação de arrogante imunidade

com o facto de os israelitas terem recrudescido as suas acções de agressão depois da chegada à região do enviado especial de Ronald Reagan, que a Rádio Oficial síria acusa os Estados Unidos de terem estabelecido «uma coordenação total com Israel».

Biombo: Nino defende Unidade Nacional

A unidade nacional foi defendida pelo camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, como factor determinante no processo em curso e única via para a saída da crise que o país enfrenta.

Nino Vieira falava à população da Região de Biombo, em comícios que marcaram a sua visita de quinta e sexta-feira àquela localidade. Recebido com grande entusiasmo pela população local, o camarada Presidente do CR inteirar-se-ia das principais dificuldades que a Região enfrenta, quer nos comícios, quer nos encontros com os homens grandes.

No entanto, uma tónica caracterizou as intervenções do camarada Presidente do CR: unir os esforços e trabalhar para levar o país adiante, aumentar a produção, combater os djilas e todos os outros açambarcadores.

«Viemos retribuir a visita que a população de Biombo fez ao Conselho da Revolução em Bissau e que nos encorajou bastante» — foi deste modo que o Comandante Nino Vieira iniciou as suas intervenções nos dois comícios com as populações da secção de Ondam, sede do sector de Biombo e de Quinhamel, sede da Região. O entusiasmo popular foi enorme, pois muitos queriam conhecer de perto o Comandante Kabi. A chu-

va que caía nessa manhã não foi suficiente para reter a população em casa. «O que o Nino falou chegou hoje», cantavam em coro as mulheres de Ondam, ao receberem o líder guineense a descida do helicóptero, enquanto os pioneiros entoavam o Hino Nacional e canções revolucionárias. «Kabi, Kabi», era a palavra que se podia escutar em todas as bocas. A mesma cena repetir-se-ia duas horas depois, à chegada a Quinhamel, onde a co-

mitiva pernitoou e onde foi brindado com um saraucultural organizado pelos pioneiros e o conjunto musical local.

CONTENTAMENTO NO TRABALHO

Ao fazer as apresentações, o Presidente do Comité do Partido e Es-

ve ser demonstrado no trabalho disciplinado e consciente do dia a dia, como forma de cumprir a palavra de ordem do Conselho da Revolução. Nas várias intervenções dos dois comícios, os oradores, em representação da população, dos trabalhadores e da Juventude, incidiram as suas palavras na análise do 14 de Novembro, no significado da visita e formularam pedidos como os de melhoramento de estradas, criação de Armazéns do Povo, de hospital regional, a justificar pelo número de população, de um liceu, para evitar a fuga de jovens para Bissau e, con-

didada que pedimos, devemos também esforçar-nos porque só com o trabalho é que podemos deixar de pedir, só o trabalho dignifica o homem», salientou aquele orador. A

O camarada Presidente, que era acompanhado do Ministro do Comércio e do Secretário de Estado de Combatentes de Liberdade da Pátria e embaixadores de Guiné, Portugal e Suécia, condenou a posição de dirigentes caboverdeanos pela forma como reagiram aos acontecimentos do 14 de Novembro e reafirmou a

confusão na terra e vamos combater essa gente no duro», assegurou Nino Vieira.

Por absoluta falta de espaço, contamos retomar o tema da visita na próxima edição do jornal.

Bolseiros regressam

Um grupo de 15 bolseiros da Secretaria de Estado das Pescas regressou ontem de Espanha, onde frequentou um curso acelerado sobre máquinas de frio. Estes novos técnicos, que serão enquadrados na montagem do complexo frigorífico de Bolola, nos arredores de Bissau, estiveram desde Janeiro do corrente ano em Madrid, na firma Sovimex, onde fizeram uma especialização que durou seis meses.

A formação técnica terá continuidade aqui, na Guiné-Bissau, com aulas práticas, ministradas por um professor espanhol que deve chegar brevemente ao país.

Discutido sistema de Educação

Terminou no passado dia 16, quinta-feira, no Ministério da Educação Nacional a reunião da Comissão de Direcção daquele departamento, que tinha como objectivo apresentar e discutir o anteprojecto do Sistema Nacional de Educação e Formação (SNEF).

O documento, intitulado «Bases para a implantação do Sistema Nacional de Educação e Formação», foi objecto de intensa discussão, da qual resultou o enriquecimento do seu conteúdo. Contamos numa das nossas próximas edições, apresentar informações mais detalhadas sobre o referido documento.

De notar que as propostas nele contidas têm vindo a ser discutidas no Ministério da Educação Nacional desde a nossa independência, pelo que o grupo que coordenou a sua elaboração, procedeu a uma sistematização de dados já existentes.

Esta reunião, que decorreu durante três dias, foi presidida pelo camarada Mário Cabral, Ministro da Educação Nacional, e dirigida pela camarada Dulce Borges, directora-geral do Ensino e membro da Comissão «Educação, Saúde e Assuntos Sociais» do Conselho da Revolução. Participaram todos os responsáveis dos diferentes departamentos que, a nível central, dirigem o processo de educação e ensino na República da Guiné-Bissau.

Saliente-se que a Comissão do CR, na sua reunião de Janeiro passado, analisou a necessidade de estabelecer um sistema nacional de educação, tendo decidido incumbir à subcomissão de Educação, através do Ministério competente, a elaboração das propostas básicas para discussão e aprovação superior.



tado da Região, camarada Orlando Nhaga, salientou ser a primeira visita de um dirigente máximo o que justifica o grande entusiasmo popular. Mas, salientou, esse contentamento de-

sementemente, de mão de obra na lavoura, entre outros.

Mas, como afirmaria um dos oradores e ao qual o camarada Nino faria eco, o povo não deve pedir apenas. «A me-

nossa posição de continuarmos PAIGC. A população de Biombo afirmou que estamos vigilantes contra os divisionistas e tribalistas que espalham confusão. «Não queremos mais

Surto de Poliomielite

URSS oferece vacinas

Foi entregue na quinta-feira de manhã ao nosso Governo, um carregamento de 50 mil doses de vacinas anti-poliomielite (paralisia infantil), oferta da Cruz Vermelha da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. As restantes

100 mil doses garantidas pelo URSS deverão chegar brevemente ao país.

Recorde-se que este produto vinha faltando na República da Guiné-Bissau, numa ocasião em que se detectava um surto de paralisia infan-

til por todas as regiões, o que indica que o vírus da poliomielite está em fase muito activa, requerendo portanto, medidas imediatas de ataque.

O Ministério da Saúde, através da Direcção da Saúde Pública, preocupado com a situação,

pretende lançar uma campanha massiva de vacinação, já que uma parte das vacinas chegou ao país. Para tal, aquela Direcção lança um apelo à população do país, no sentido de estar atenta aos avisos que emitirá.

Congresso do PAIGC

Está marcada para o próximo dia 23 do corrente, quinta-feira, pelas 16 horas e 30 minutos, na sala de Conferências do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Bissau, uma reunião da

Comissão Preparatória do Congresso Extraordinário do P.A.I. G.C., sob a presidência do camarada Victor Saúde Maria, vice-Presidente do C.R. e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Esta reunião, a que deverão estar presentes todos os membros das comissões e subcomissões criadas recentemente, terá como objectivo analisar as questões de fundo que um acon-

cimento desta importância sempre levantarão.

Recorde-se, entretanto, que as Comissões de Textos e Técnica têm-se reunido regularmente.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

Redacção: Arlette Adília; António Tavares, Baltazar Bebiano, Barnabé Gomes, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdígão, João Fernandes, José Flecha, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. Maquetagem — Cândido Camará. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.